

dessa fruta, que atingiram em junho somente a 222.780 cachos. Com as saídas nesse mês as exportações no primeiro semestre do corrente ano atingiram a mais de 4,9 milhões de cachos.

Espera-se que no mês de julho se normalizem as exportações, uma vez que foram concluídas em Buenos Aires as negociações entre o Governo Brasileiro e o Argentino visando a assinatura de um novo acordo para a exportação de banana para este país. Foi estabelecida uma cota de 11 milhões de cachos a ser embarcada para a Argentina durante os próximos 18 meses. Ficou, igualmente, estabelecido o preço de 15,40 pesos por cacho nú (verde), ou seja um preço de 40% maior que o fixado anteriormente, e que corresponde a Cr. \$ 38,10 por cacho. Para o cacho empalhado o preço será de 17,50 pesos, ou seja Cr. \$ 43,20.

SITUAÇÃO DA PECUARIA

Pastagens: Dum modo geral, a queda de temperatura e a estiagem reinante durante o mês contribuírem para o declínio das pastagens em muitas zonas do Estado. Em outras porém, pequenas mas oportunas precipitações vieram favorecê-las bastante. As zonas da Noroeste, Araraquarense e algumas secções da alta Sorocabana foram as mais aquinhoadas com as chuvas. As geadas, assinaladas em alguns pontos do Estado, foram fracas e de pequena significação.

Gado de corte: Na Noroeste, principalmente no Setor de Aratuba, nota-se bastante animação entre os criadores e invernistas. Registra-se aí, boa quantidade de bois gordos prontos para embarque bem como interesse pela compra de rezes para engorda. Em Barretos, entretanto, constata-se uma diminuição no número de rezes prontas para o abate, pois, o desenvolvimento da agricultura que lá se observa, tem concorrido para a redução da área pastoril.

Cotações de Barretos: (Associação Rural do Vale do R. Grande)

Bovino magro: Cr. \$ 1.200,00 a Cr. \$ 1.400,00 por cabeça, conforme era, qualidade e partação.

Bovino gordo:	Mercado livre
Novilhos especiais	Cr. \$ 115,00
Novilhos tipo consumo	115,00
Carreiros e marrucos	110,00

Vacas

Cr. \$ 100,00

Houve assim pequeno aumento no preço do boi gordo em relação ao mês anterior, permanecendo no mesmo nível, o preço do gado magro.

Gado de leite: Como sempre acontece nesta época, nota-se sensível redução na produção do leite. Neste ano contudo, o atraso na distribuição da torta de algodão vem contribuindo para agravar o problema, pois o fornecimento de ração para o gado leiteiro, tornou-se muito difícil. Observa-se um olgmor geral por parte dos produtores de leite contra a falta desse alimento.

Em Cruzeiro, acha-se em vias de construção uma usina de grande capacidade para o preparo do leite em pó. Capaz de absorver 80.000 litros diários de leite cru, esta usina virá contribuir para o aumento da capacidade de industrialização do leite em nosso Estado.

Avicultura: Perdura o interesse manifestado pela avicultura. Cresce em todo o estado o número de granjas e o rebanho avícola. No momento, a maior dificuldade com que lu tam os granjeiros é a falta de farinha de carne e farelino de trigo para a alimentação das aves.

Cotação média mensal na Capital: (fornecida pela Associação Paulista de Avicultura)

Ovos de granja	Caixa de 30 dúzias.
Tipo especial	Cr. \$ 360,00
" A	340,00
" B	330,00
" C	300,00
Ovos de casca vermelha	
Tipo especial	380,00
" A	360,00

Aves:

Frango (Rhodes, New Hampshire)	Cr. \$ 17,00 o K. (vivo)
Galinha (" " ")	14,50 " " "
" (Leghorn)	12,50 " " "

Suínocultura: Nada digno de nota a assinalar durante junho, com respeito a suínocultura paulista.

Cotações de Barretos: (Associação Rural do Vale do R. Grande)

Magro: Cr. \$ 480,00 por cabeça (média de 6 arrobas)	
Tipo A: (especiais) Cr. \$ 190,00 por arroba	
Tipo B: (gordo)	180,00 " "
Enxutos:	170,00 " "